

566 - SEÇÃO DA BIOLOGIA: UM RESGATE DA UNIVERSIDADE EM SEU PAPEL SOCIOAMBIENTAL

- Maria de Lourdes Spazziani (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), João Paulo Becker Lotufo Junior (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Vivian Tiemi Hamamoto Cypriano (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Mariana Costa Beltran de Barros (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Demétrius Lira Martins (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Gabriel Massaine Moulatlet (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Isadora Soares Galvanese (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Anna Carolina Santana da Silva (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Fernanda Andreoli Rolim (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), César Claro Trevelin (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU) - cavi@ibb.unesp.br

Introdução: A universidade pública tem sido historicamente chamada a contribuir para a emancipação dos indivíduos. As reivindicações pela sua intervenção nas contradições da sociedade emergiram principalmente do movimento estudantil. Hoje, porém, com o avanço dos processos de alienação, está mais difícil o envolvimento de universitários em discussões sobre os paradigmas vigentes e sobre a relação universidade-sociedade. **Objetivos:** A partir desse cenário, estudantes de Biologia da Unesp, Campus de Botucatu, criaram o projeto Seção da Biologia, que visa, principalmente, propiciar o desenvolvimento da consciência sociopolítica e ambiental da comunidade acadêmica e possibilitar a apropriação dos conhecimentos científicos pela população em geral. **Métodos:** A realização do projeto baseia-se em um conjunto de ações: A) "Bio na Rua", que difunde para a comunidade botucatuense conceitos e atividades da Biologia em diálogo com conhecimentos populares. B) "Bolo Filosófico", palestras sobre problemáticas socioambientais abertas à população. C) "Cine Seção", exibe filmes sobre temáticas atuais seguidas de discussão. D) Organização e construção de "Ecopontos" no campus universitário, em parceria com Secretaria do Meio Ambiente. E) Mobilização dos estudantes para a "Bicicletada" em diferentes trajetos da cidade à universidade. F) Organização de encontros do movimento estudantil da Biologia. G) Incentivo e facilitação da presença de estudantes em eventos do movimento estudantil. H) Workshop para discussão do currículo da Biologia. I) Feira de Trocas pelo município com os princípios da economia solidária promovendo trocas de objetos e serviços. J) "Bioarte" evento artístico-cultural para proporcionar a comunidade acadêmica espaço para expressões artísticas. K) Produção de material audiovisual para divulgação das atividades. **Resultados:** A Seção da Biologia realiza diversas atividades desde 2002. Em 2009 o projeto foi cadastrado na PROEX e neste primeiro semestre realizou-se: Bicicletadas, reivindicando a construção de ciclovias no município, exibição e discussão de filmes e documentários no "Cine Seção", "Bolo Filosófico", com a temática "A liberação dos transgênicos no Brasil", "Bio na Rua" no distrito de Rubião Junior e na Fundação CASA de Botucatu, o XX Encontro Regional de Estudantes de Biologia do Sudeste, envolvendo mais de 350 pessoas no tema "O papel do Biólogo e a Universidade que o forma". Os maiores desafios desse projeto são as próprias razões de sua existência, ou seja, as profundas contradições sociais, a dificuldade de incorporação do papel social, por parte da universidade, e a falta de envolvimento dos estudantes, e de grande parte da comunidade acadêmica, nas questões sociopolíticas e ambientais que rodeiam a universidade.